DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS AGRAVANTES CARDIOVASCULARES E RENAIS NO CONTEXTO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE

Andressa Maria Domareski (PROVIC), Juliana Regina Dias Mikowski (Orientador), e-mail: jrdias@uepg.br.

Universidade Estadual De Ponta Grossa (UEPG) / Departamento De Enfermagem.

Ciências da Saúde, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Assistência de enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Insuficiência Renal, Doenças Cardiovasculares.*

Resumo

Introdução: A Atenção Primária a Saúde é essencial para prevenção e manejo das doenças crônicas, sendo o Enfermeiro o profissional ideal na investigação precoce e estratificação de risco por meio da Consulta de Enfermagem como seu espaço de promoção à saúde e autocuidado. **Objetivos:** avaliar a doença cardiovascular e renal na hipertensão e diabetes, no contexto da Consulta de Enfermagem. **Método:** Pesquisa-ação realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Ponta Grossa/PR, com dados coletados de Maio a Novembro de 2023. A estratificação de risco cardiovascular foi executada por meio do Escore de Risco Global (ERG) e a estratificação renal foi realizada, pela avaliação do ritmo de filtração glomerular. **Resultados:** A amostra incluiu idosos, mulheres, hipertensos, obesos e sedentários. 80 foram avaliados quanto ao risco cardiovascular: 15% baixo, 31,25% intermediário e 53,75% alto. 61 foram analisados no risco renal: 49,18% baixo, 42,62% intermediário e 8,19% alto. Quanto ao RFGe, 19,51% estavam em estágio G1, 59,75% em G2, 19,51% em G3a e 1,21% em G3b. **Conclusão:** Realizar a estratificação do risco cardiovascular faz compreender o cenário atual da doença crônica faz prever as complicações que podem surgir em longo prazo, e nesse contexto o Enfermeiro, através da consulta, terá função importante pois poderá acompanhar de forma continua o paciente promovendo saúde e implementando redução dos fatores de risco.

Introdução

A hipertensão e o Diabetes Mellitus (DM) são responsáveis por originar agravos secundários relacionados às lesões em órgãos-alvo (LOAs), caracterizadas por doenças cardiovasculares (DCV) e renais crônicas (DRC)[1]. A Atenção Primária à Saúde (APS), estruturada por meio de equipes multidisciplinares de Estratégia Saúde da Família (ESF), é considerada fundamental na resolução de problemas coletivos em saúde, especialmente no contexto da hipertensão e Diabetes Melllitus[2]. Neste cenário, o enfermeiro vem ganhando espaço e notoriedade na APS por seu protagonismo no cuidado, abordagem clínica, levantamento de necessidades e no empoderamento dos indivíduos ao autocuidado do processo saúde-doença.

Materiais e Métodos

Pesquisa-ação realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Ponta Grossa/PR, com dados coletados de Maio a Novembro de 2023. A estratificação de risco cardiovascular foi executada por meio do Escore de Risco Global (ERG) e a estratificação renal foi realizada, primeiramente, pela avaliação do ritmo de filtração glomerular estimada e microalbuminúria.

Resultados e Discussão

Amostra com 108 indivíduos, sendo 48,14% diagnosticados com DM, 81,48% com hipertensão, e 43,59% com ambas as comorbidades. Houve prevalência significativa de idosos (67,59%) e mulheres (60,18%), sendo a maioria classificada com comportamento sedentário (55,55%). 30,51% apresentavam sobrepeso e 52,04% obesidade. Apenas 5,55% dos indivíduos eram de etnia negra e 39,81% do sexo masculino.

Gráfico 1. Frequência da classificação do risco cardiovascular de pacientes com Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde, Ponta Grossa/PR, 2024.

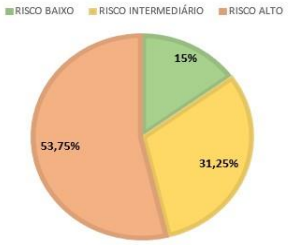
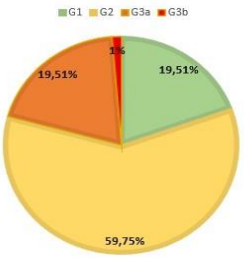


Gráfico 2. Frequência da classificação do RFGe de pacientes com Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde, Ponta Grossa/PR, 2024



Conclusões

Realizar a estratificação do risco cardiovascular faz compreender o cenário atual da doença crônica faz prever as complicações que podem surgir em longo prazo, e nesse contexto o Enfermeiro, através da consulta, terá função importante pois poderá acompanhar de forma continua o paciente promovendo saúde e implementando redução dos fatores de risco.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG pelo incentivo à pesquisa.

1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 20112022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

2. OLIVEIRA, A.C; CUNHAS, P.M.G.M; SOUZA, A.L.L, et al. Envelhecimento Vascular e Rigidez Arterial. Arquivos brasileiros de cardiologia, v.119, n.4, p.604-615, 2022. DOI: 10.36660/abc.20210708.